

(11) *Número de Publicação:* PT 8267 U

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 5)
A24F019/04 A

(12) *FASCÍCULO DE MODELO DE UTILIDADE*

| | |
|--|--|
| (22) <i>Data de depósito:</i> 1991.03.15 | (73) <i>Titular(es):</i> RENFE-RED NACIONAL DE LOS FERROCARRILES ESPANHOLE ANTONIO CABNEZON S/N 28036 MADRID ES |
| (30) <i>Prioridade:</i> 1990.03.16 ES 9000878 | |
| (43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1991.10.15 | (72) <i>Inventor(es):</i> JOSE M. SANT PONT ES RAMON BIGAS BALCELLS ES |
| (45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 06/93 1993.06.29 | |
| (54) <i>Epígrafe:</i> CINZEIRO | (74) <i>Mandatário(s):</i> ANTÓNIO JOÃO COIMBRA DA CUNHA FERREIRA RUA DAS FLORES 74 4/AND. 1294 LISBOA PT |
| (57) <i>Resumo:</i> | |

[Fig.]

[Handwritten signature]

**DESCRIÇÃO
DO
MODELO DE UTILIDADE**

N.º 8264

REQUERENTE: RED NACIONAL DE LOS FERROCARRILES ESPAÑÓLES (RENFE), espanhola, com sede em Antonio Cabezon s/n, 28036 Madrid, Espanha

EPÍGRAFE: "Cinzeiro"

INVENTORES: Jose M. Sant Pont e Ramon Bigas Balcells

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo 4.º da Convenção de Paris de 20 de Março de 1883.

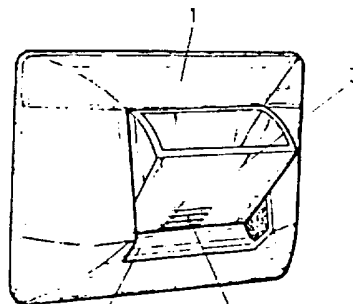
Espanha em 16 de Março de 1990 sob o nº 9000878/2

MODELO DE UTILIDADE Nº

"Cinzeiro"
para que
RED NACIONAL DE LOS FERROCARRILES (RENFE), pretende
obter depósito de modelo de utilidade em Portugal

RESUMO

O presente modelo de utilidade refere-se a um cinzeiro, do tipo que se destina a ser montado num veículo público, e sem qualquer tipo de apêndice na sua carcaça externa que possa lesar a anatomia física dos utentes do serviço, o qual dispõe de uma plataforma de base de sustentação, munida com respectivos orifícios de ajustamento, a qual dispõe na sua parte anterior de protuberâncias ou aletas salientes, munidas com respectivos orifícios laterais, nos quais se inserem apêndices roscados com a correspondente anilha e porca de fixação, tendo na parte central destas saliências laterais uma mola composta por várias espiras e constituída a partir da conformação de uma corda de piano, a qual funciona como uma mola num momento em que o cinzeiro é utilizado na sua situação de aberto ou fechado.



2 FIG-1 14



MEMÓRIA DESCRITIVA

Objecto do modelo de utilidade

O presente modelo de utilidade refere-se a um cinzeiro cuja finalidade evidente é a de proporcionar um receptáculo, no qual se depositam as cinzas e restos dos cigarros, podendo ser instalado por montagem na parede em posição vertical, sem que exista no seu contexto externo qualquer aresta ou canto que possa originar danos, uma vez que este cinzeiro é dotado com a possibilidade de ser fechado depois de ser utilizado.

Campo do modelo

Este modelo tem aplicação dentro da indústria dedicada ao fabrico de material auxiliar para veículos públicos e também na indústria que se dedica a fabricação de artigos de metal.

Antecedentes do modelo

Conhece-se a existência de múltiplos receptáculos destinados a ser o meio de depósito de desperdícios, que podem ser instalados em lugares de serviço públicos, tais como papeleiras e cinzeiros.

Em todos os casos estes cinzeiros, normalmente, ocupam um lugar no espaço, com o conseqüente risco de ocasionarem lesões aos utentes, quando estes encontram montados em veículos de serviço público.

Noutros casos a montagem de cinzeiros é realizada produzindo um corte nos tabiques do veículo, onde se encontram montados, o que indiscutivelmente ocasiona uma manipulação incómoda por parte não somente do utente, mas também inclusivamente estas incómodos são transferidos para o pessoal encarregado da sua limpeza.

Há também que ter muito em conta que, quando se realiza a montagem destes cinzeiros que se encontram montados em vazios dimensionados, se fica obrigado de uma forma clara a realizar, no caso de substituição do mesmo, a montar um novo elemento de acordo com as dimensões do orifício efectuado.

Deve-se também fazer constar, que estes cinzeiros devem ser



facilmente localizáveis, com o fim único e exclusivo de que apenas a sua presença origine no potencial utente a necessidade do seu uso.

Logicamente, a solução evidente nestes utensílios, é a de se poder contar com um elemento facilmente identificável e que, ao mesmo tempo, tenha a possibilidade de ser facilmente aberto com a realização, depois, de um fecho que evite que as pontas fumegantes depositadas no seu interior transfiram o fumo da sua queima para o exterior.

Descrição do modelo

O cinzeiro objectivo presente do modelo de utilidade, por si só constitui um elemento que determina com a sua montagem uma identificação fácil, incluindo ao mesmo tempo com uma carcaça externa sem qualquer espécie de arestas, que possam causar danos ao utente, quando este cinzeiro se encontra montado num veículo público e numa zona de passagem, podendo ser facilmente aberto mediante o abatimento da sua zona receptora, e podendo ser efectuado um fecho fácil e rápido depois da sua utilização.

Em concreto, o cinzeiro que se preconiza é constituído a partir de uma carcaça de sustentação interna, ou placa de base, a qual é fixada à parede mediante a utilização de parafusos convencionais, e estando munida com os respectivos orifícios para realizar esta montagem.

A placa de base está munida na sua parte frontal com platinas salientes na zona média, espaçadas e dimensionadas de forma adequada, nas quais é incluído o elemento receptor das pontas ou desperdícios propriamente ditos, elemento receptor que está munido com pinos laterais, os quais se encaixam nas patilhas ou platinas salientes, situadas paralelamente e que, devido ao auxílio de porcas de sustentação fica fixado à placa de base que o vai suportar, incluindo uma mola metálica, munida com as suas espiras correspondentes, a que auxilia, não apenas à abertura fácil deste receptáculo, mas também à sua montagem na posição de fecho.

Depois de que, se tenha colocado a placa portadora, com o seu



receptáculo de desperdícios correspondente, que tal como se assinalou no ponto anterior, tem possibilidades para ser móvel, dispor-se-á na placa de base de suporte uma carcaça externa munida com uma abertura central rectangular, de acordo com as dimensões do elemento receptor, através da qual sairá para o exterior o receptáculo, e no momento em que o utente tenha utilizado o cinzeiro poderá fechá-lo perfeitamente, ficando a carcaça alinhada com o elemento receptor.

Como se assinalou atrás, a carcaça exterior não tem qualquer tipo de saliência ou aresta, com o objectivo de não molestar o utente ou as pessoas que passam próximo, quando este se encontra montado num veículo público e numa zona de passagem.

Descrição dos desenhos

Para complementar a descrição que se está a realizar, e com o objectivo de auxiliar uma melhor compreensão das características do modelo de utilidade, anexa-se à presente memória descritiva, como parte integrante da mesma, quatro folhas de desenhos, nas quais, com carácter representativo e não limitativo, se representa o seguinte:

na figura 1 é mostrada uma vista em perspectiva do cinzeiro de acordo com o modelo de utilidade;

na figura 2 é mostrada uma vista frontal do objecto representado na figura 1;

na figura 3 é mostrada uma vista em alçado lateral do objecto mostrado na figura 1;

na figura 4 é mostrada uma vista a partir da zona superior do objecto mostrado das figuras anteriores;

na figura 5 é mostrada uma vista da parte posterior do objecto mostrado;

na figura 6 é mostrada uma vista da parte dianteira da placa de suporte que existe na zona interior do cinzeiro;

na figura 7 é mostrada uma vista em planta do objecto mostra-



-5-

do na figura número 6;

na figura 8 é mostrada uma vista em alçado lateral do objecto mostrado nas figuras 6 e 7;

na figura 9 é mostrada uma vista a partir da parte superior do receptáculo de cinza, montado na placa de suporte mostrada nas figuras 6, 7 e 8;

na figura 10 é mostrada uma vista em alçado e corte do elemento receptor de cinza;

na figura 11 é mostrada uma vista lateral do mesmo elemento mostrado na figura 10;

na figura 12 é mostrada uma vista em alçado e corte da forma lateral do objecto mostrado nas figuras 10 e 11;

na figura 13 é mostrada uma vista em alçado lateral e cortada do cinzeiro totalmente montado, pelas linhas A-B;

na figura 14 é mostrada uma nova vista em alçado lateral e parcialmente cortado do cinzeiro pelas linhas C e B;

na figura 15 é mostrada outra nova vista em alçado lateral e cortada em parte do cinzeiro na sua carcaça externa, podendo-se apreciar pelas linhas D-F;

na figura 16 é mostrado por último uma vista a partir da parte superior da carcaça do cinzeiro, na qual foi cortada a parte superior com o objectivo de se mostrar a zona onde se monta o receptáculo de cinza.

Realização preferida do modelo de utilidade

Referindo estas figuras pode observar-se que o cinzeiro, de acordo com o presente modelo de utilidade, é constituído a partir de uma carcaça externa 1, que como se pode ver não tem arestas em quaisquer das suas zonas, que tem na parte central uma abertura 2, da qual sobressai um receptáculo de cinza 3 que tem a possibilidade de se poder mover para a frente por actuação em linhas gravadas exteriormente 4, e que permitem, em consequência, a ajuda da abertura do bocal do próprio cinzeiro, na sua zona receptora de cin-



-6-

zas.

O cinzeiro está munido com uma placa de suporte posterior 5, munida com os seus respectivos orifícios 6', os quais têm a missão de servir de zona de encaixe e sustentação para o cinzeiro.

Na figura 6 podemos ver como a placa de sustentação na parede se encontra munida na sua parte central com um orifício central rectangular 7, tendo nas suas partes laterais peças soldadas 8, as quais estão munidas, na sua parte central, com um canal de sustentação para inserir as platinas salientes da peça central que realiza a função de recepção da cinza.

A peça central 9, ou depósito, está munida com apêndices salientes 10, munidos com ranhuras correspondentes, com a sua respectiva anilha 11 e a sua porca de aperto 12, existindo entre as platinas, ou apêndice de sustentação, 8 e o corpo geral 9 uma mola 13 conformada de uma maneira tal que ajuda na realização do abatimento do receptáculo da cinza.

Em síntese uma vez colocada a placa de sustentação e montado o receptor de cinza, o utente graças à ajuda das estrias paralelas situadas exteriormente 14, consegue movimentar o receptáculo de desperdícios, ficando este receptáculo montado no interior do corpo geral graças ao abatimento do mesmo depois do seu uso, inserido no contexto da placa ou espelho decorativo 1.

Não se considera necessário tornar mais extensa esta descrição para qualquer perito na matéria compreende o alcance do modelo de utilidade e as vantagens que derivam do mesmo.

Os materiais forma, tamanho e disposição dos elementos serão susceptíveis de variação sempre e quando isso não suponha uma alteração do essencial do modelo.

Os termos em que descreveu esta memória deverão ser tomados sempre em sentido amplo e não limitativo.

REIVINDICAÇÕES

1a - Cinzeiro, do tipo que se destina a ser montado num veículo público, e sem qualquer tipo de apêndice na sua carcaça externa que possa lesar a anatomia física dos utentes do serviço, caracterizado por dispor de uma plataforma de base de sustentação, munida com respectivos orifícios de ajustamento, a qual dispõe na sua parte anterior de protuberâncias ou aletas salientes, munidas com respectivos orifícios laterais, nos quais se inserem apêndices roscados com a correspondente anilha e porca de fixação, tendo na parte central destas saliências laterais uma mola composta por várias espiras e constituída a partir da conformação de uma corda de piano, a qual funciona como uma mola no momento de ser utilizado o cinzeiro na sua situação de aberto ou fechado.

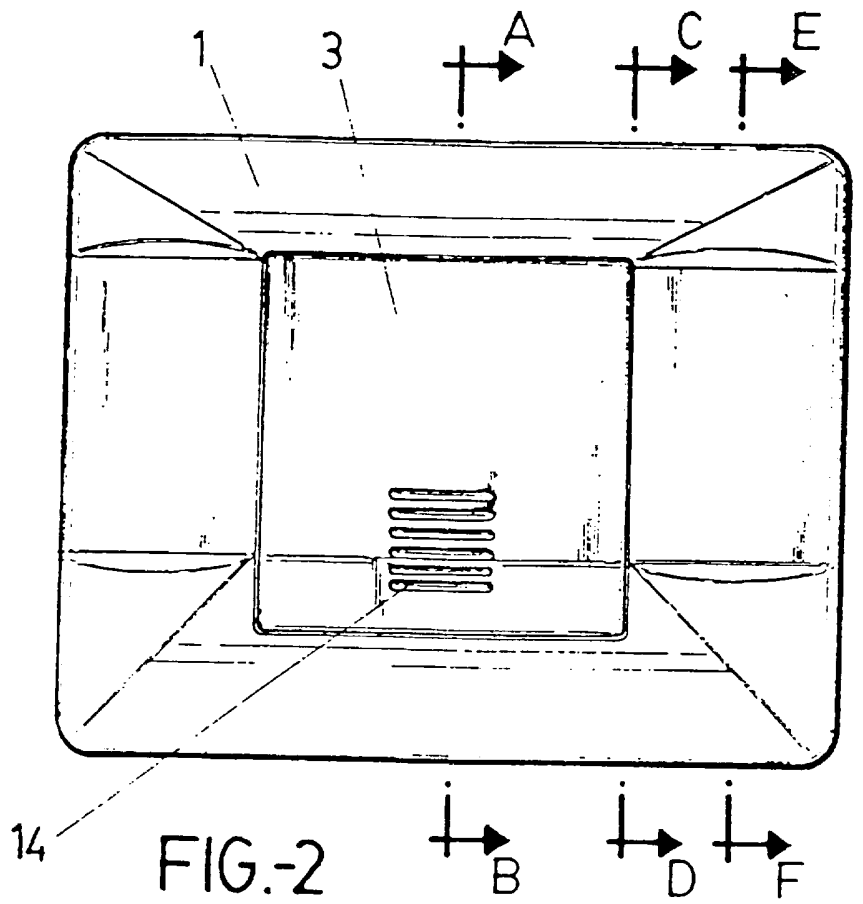
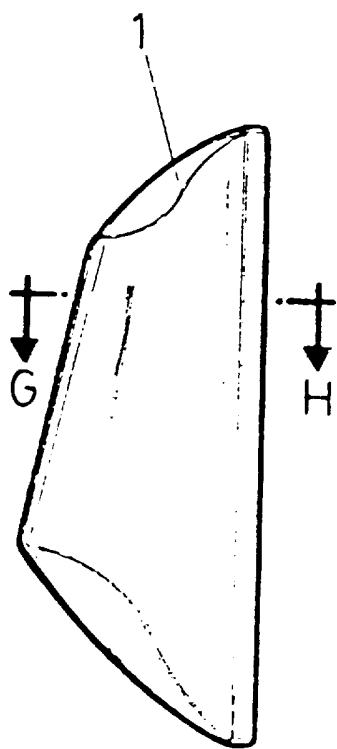
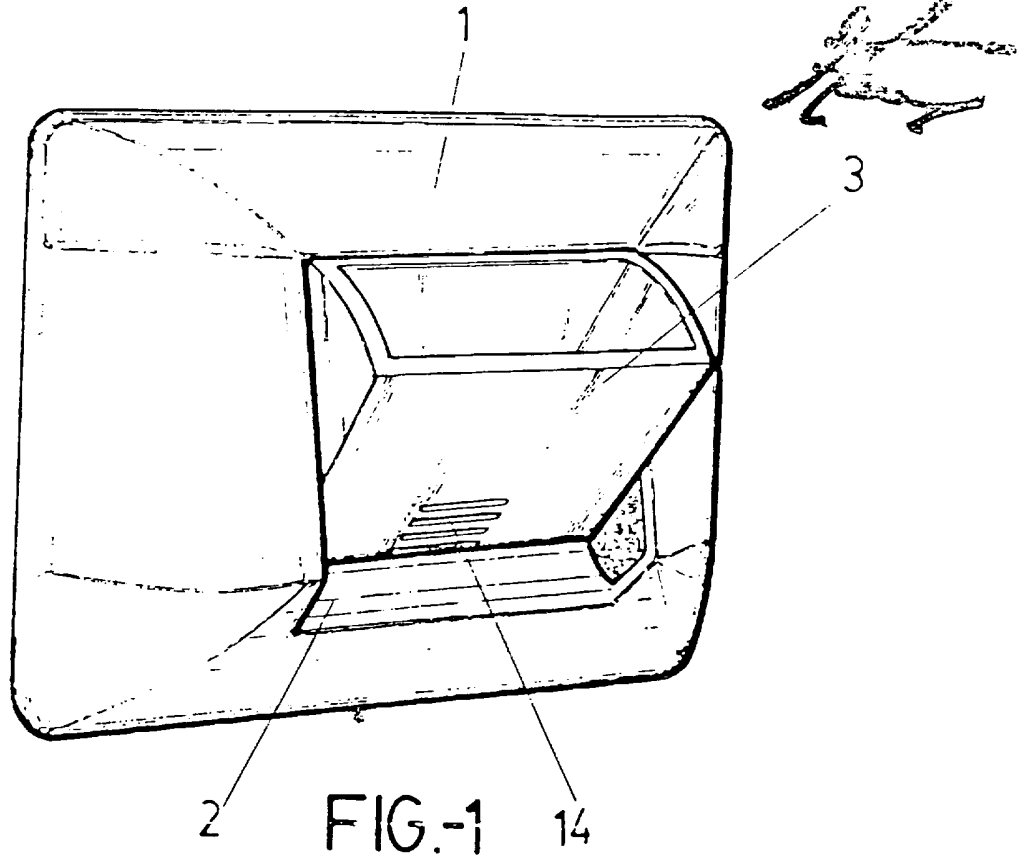
2a - Cinzeiro de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por ser disposta, na sua parte frontal, uma carcaça decorativa que forma a zona externa do cinzeiro e que fica alinhada com o receptáculo.

Lisboa, 15. 11. 1991

Por RED NACIONAL DE LOS FERROCARRILES (RENFE)

- O Agente Oficial -





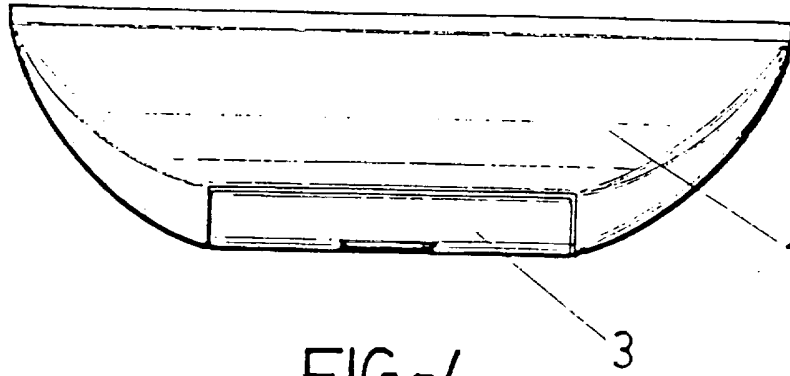


FIG.-4

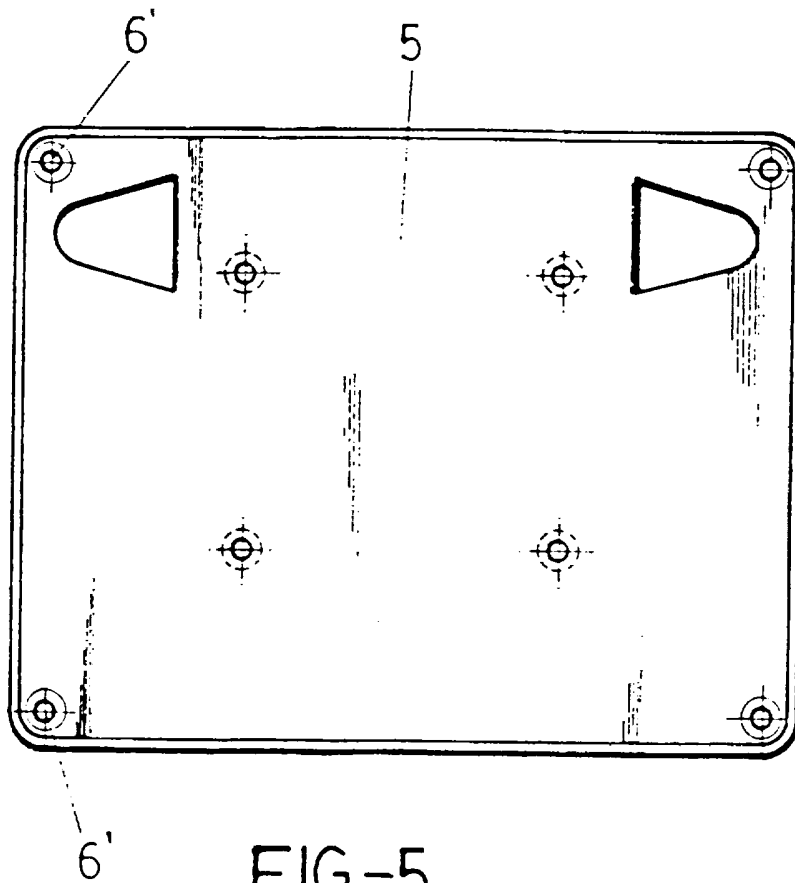



FIG.-5

8267 

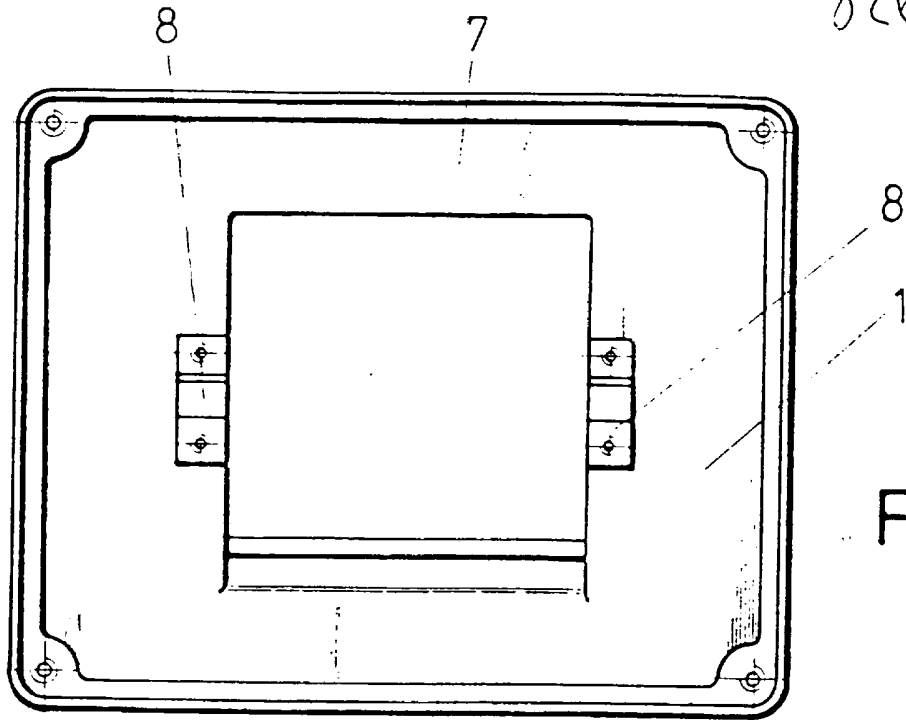


FIG.-6

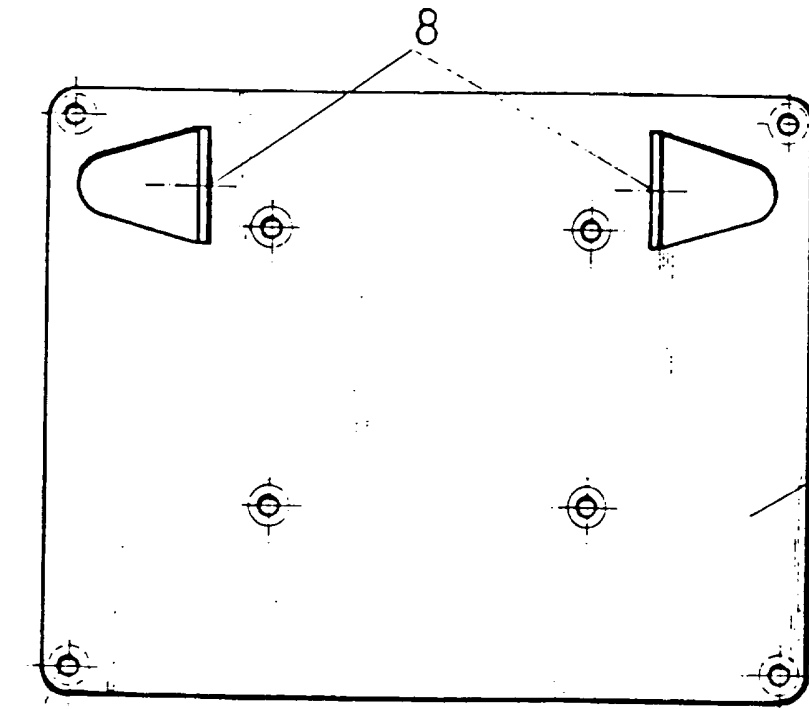


FIG.-7

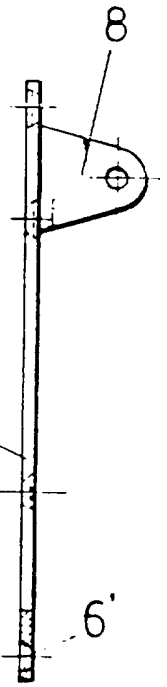


FIG.-8

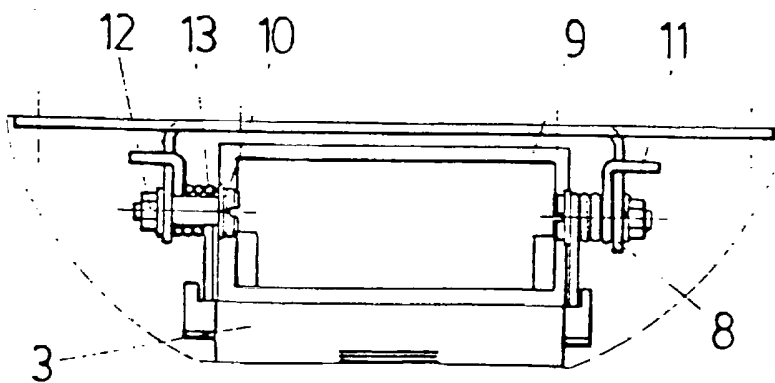


FIG.-9

8267 

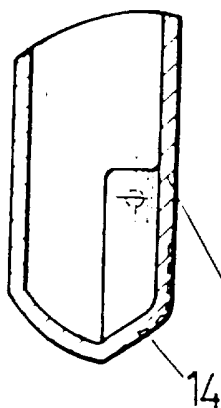


FIG.-12

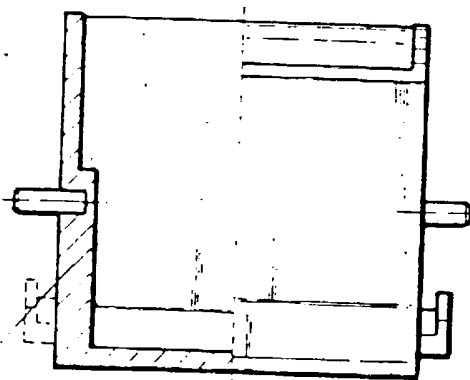


FIG.-10

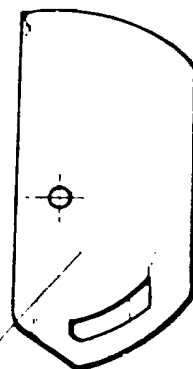


FIG.-11

8

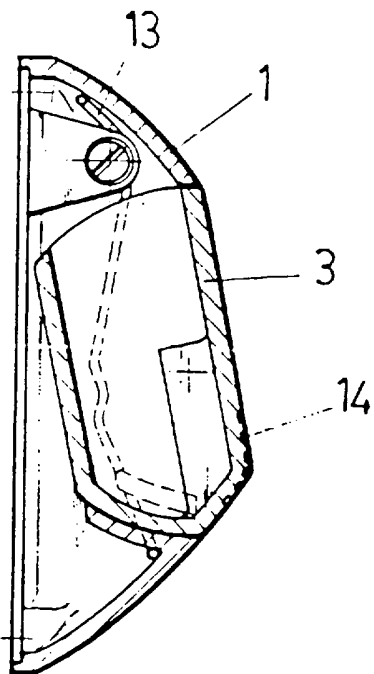


FIG.-13
A-B

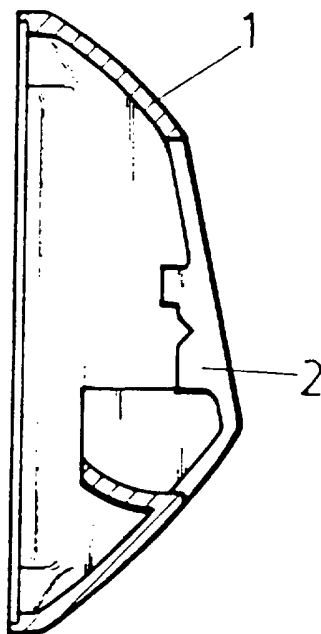


FIG.-14
C-D

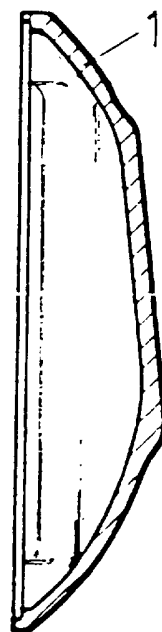


FIG.-15
E-F

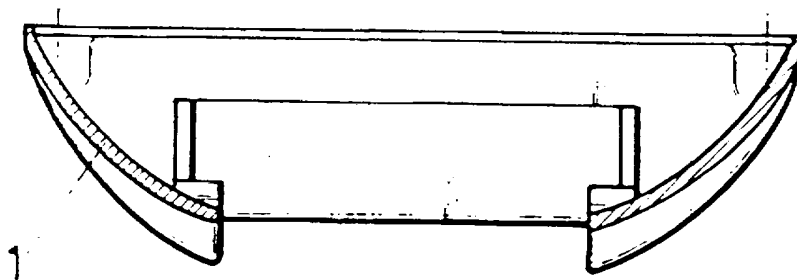


FIG.-16
G-H